

Aldeia Piraçu sofre atentado

Em meio ao caos imposto pela pandemia da Covid-19, atentados e ameaças a integridade física dos territórios e povos indígenas são episódios frequentes em nosso país.

Na noite de 24 de agosto, foi a vez da aldeia Piraçu sofrer um ataque.

Dois indivíduos armados, em uma caminhonete Hillux de cor preta, por volta das 19:00hs, destruíram a barreira sanitária construída pelos próprios indígenas para manter o isolamento social dos 2.423 Mebengokrê nesse período de pandemia

Após destruírem a barreira, os indivíduos efetuaram 29 disparos e invadiram a terra indígena Capoto/Jarina, seguindo até a aldeia Piraçu, colocando em risco a vida dos 327 Kayapó que lá vivem.

Em seguida, partiram em alta velocidade rumo à cidade de São José do Xingu.

Apesar da apreensão da comunidade, ninguém ficou ferido no ataque.

As lideranças da aldeia Piraçu acionaram a polícia, que foi até o local da ocorrência dos fatos. Um Boletim de Ocorrência foi registrado e os suspeitos estão sendo investigados.

De imediato, os indígenas estão mantendo distância da entrada do território para que não sejam surpreendidos por um novo ataque.

O Instituto Raoni repudia toda e qualquer manifestação de violência, desrespeito e intolerância contra os indígenas e exige uma resposta das autoridades em relação a esse ataque.